Sindicato dos Trabalhadores da Direcção-Geral das Contribuições e

SEDE: Trav. Misericórdia, Impostos comunicado Nº 7/82 em 1/3/82

A TODOS OS TRABALHADORES

Em reunião extraordinária, a Direcção do Sindicato decidiu NÃO entregar os pré-avisos de greve para o dia 5.

Quais as razões?

A greve é o último recurso e dado que o Governo encetou negociações com uma aparência de seriedade maior do que em qualquer altura anterior e com um calendário não muito dilatado, não queremos ser acusados de fazer a greve pela greve e vamos aguardar o resultado das negociações. Mas esta greve era de aviso ao Governo, era a indicação de que os trabalhadores estavam realmente decididos a lutar pelos seus direitos.

A sua marcação obrigou o Secretário de Estado do Orçamento, por sua iniciativa, a convocar a Direcção do Sindicato para uma reunião que bem poderá vir a ser o início de negociações sérias e profíquas. E terá que sê-lo! É que já não pactuamos com mais delongas e entretenimentos de diversão.

O aviso a que se destinava a greve do dia 5 surtiu os seus efeitos antes mesmo de ser concretizada.

Portanto,

Esta suspensão quer dizer que, se dia 16 do corrente não nos derem uma rescosta correcta, conforme prometeu o Sr. Secretário de Estado do Orçamento, imediatamente entregaremos o pré-aviso de greve, não de um dia mas sim de, pelo menos,
dois.

É que o aviso foi feito e, se houver greve, já não é de aviso mas sim o início de formas de luta progressiva, tal como os trabalhadores votaram e a Assembleia Geral decidiu.

Na última sexta-feira seguiu para o Sr. Secretário de Estado da Reforma Administrativa um pedido de entrevista muito urgente, pois desejamos debater o assunto em todas as frentes. Estamos fartos de paciência! E de compreensão e boa fé. E de servirmos de bola de ping-pong! Porque não desejamos a manutenção da situação, passamos à acção. E que a mobilização se reforce, que todos meditem bem nos problemas e estejam prontos a agir quando fôr necessário!

Saudações Sindicais.

A DIRECÇÃO